

Recursos

Prazo de interposição de recurso em face das questões da prova objetiva e do gabarito preliminar

Nome: FELIPE RODRIGUES DIAS

Inscrição: 1696

Protocolo: 13503

Cargo: TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Situação: GABARITO ALTERADO

Código da prova: 1

Questão: 28

Disciplina: Língua Portuguesa (Técnico Administrativo)

Recurso:

Prezados Senhores membros da banca examinadora.

Venho, respeitosamente, interpor recurso quanto à Questão nº 28.

Análise das Proposições

I. Incorreta:

No trecho "Como viajava com frequência "a" Atlanta...", a ausência do acento grave não decorre do fato de os nomes de cidades virem sempre sem artigo. A regra prática diz: "Quem vai a Atlanta, volta de Atlanta". Como se usa a preposição "de" (sem artigo "a"), a cidade de Atlanta não admite artigo feminino, justificando a ausência da crase. Dizer que nomes de cidades "sempre" vêm sem artigo é um erro (ex: Vou à Bahia / Volto da Bahia).

II. Incorreta:

A primeira parte afirma corretamente que a ausência do acento indicador de crase está correta. Porém, a justificativa final peca ao generalizar que o topônimo foi empregado sem artigo definido apenas por ser um nome de cidade "em regra". O motivo real é a regência local do próprio nome, que não exige o artigo.

III. Correta:

No trecho "graças "à" sabedoria da colmeia", ocorre de fato a fusão (crase) da preposição a (exigida pela locução prepositiva "graças a") com o artigo feminino a que antecede o substantivo feminino "sabedoria".

IV. Correta:

No mesmo trecho, o acento indicativo de crase decorre diretamente da regência do verbo "agem" ("mesmo sem uma líder, agem com eficiência graças à..."), que se liga à locução "graças a", exigindo a preposição "a" antes do substantivo feminino "sabedoria".

Considerando que a alternativa indicada como correta pelo gabarito oficial letra "D" e de acordo com o exposto e no meu entendimento seria a letra "A", solicito uma nova avaliação e se julgarem correto a anulação da questão.

Desde já agradeço pela atenção.

Resposta:

Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que o gabarito deve ser alterado, conforme os fundamentos apresentados a seguir:

PARECER DA BANCA

Recursos

Constata-se que os recursos questionam o gabarito apresentado pela Banca, sustentando que também deve ser considerada correta a assertiva segundo a qual, no trecho "viajava com frequência a Atlanta", a ausência do acento indicativo de crase decorre do fato de os nomes de cidades serem empregados, em regra, sem artigo definido.

As alegações procedem quanto a esse ponto específico.

A assertiva que trata do emprego dos nomes de cidades não estabelece uma regra absoluta. A expressão "em regra" é determinante para sua interpretação, pois admite a existência de exceções. Na descrição gramatical do emprego do artigo diante de topônimos, é reconhecido que muitos nomes de cidades são usados sem artigo, embora determinados topônimos o admitam ou o exijam conforme o uso linguístico.

No caso concreto, "Atlanta" foi empregado sem artigo definido. Assim, em "viajava com frequência a Atlanta", ocorre apenas a preposição "a", sem a presença do artigo feminino necessário à fusão que produziria "à". A assertiva que analisa especificamente o emprego de "Atlanta" também está, portanto, correta.

Não há contradição entre essas duas proposições. Uma apresenta uma orientação geral, expressamente relativizada pela expressão "em regra", enquanto a outra aplica ao topônimo "Atlanta" a análise pertinente ao contexto apresentado.

Também permanece correta a assertiva referente ao trecho "graças à sabedoria da colmeia". Nesse caso, ocorre a fusão da preposição "a", integrante da locução "graças a", com o artigo definido feminino que antecede "sabedoria".

Por outro lado, permanece incorreta a proposição que atribui a ocorrência da crase à regência do verbo "agem". A preposição presente em "graças à sabedoria da colmeia" decorre da estrutura "graças a", e não da regência do verbo "agir".

Dessa forma, a revisão técnica demonstra que estão corretas as três primeiras assertivas, enquanto a última está incorreta. Como há alternativa que corresponde a essa combinação, não se configura hipótese de anulação, mas de alteração do gabarito.

Assim, o recurso é DEFERIDO para ALTERAÇÃO DO GABARITO, passando a ser considerada correta a alternativa que afirma que apenas as assertivas I, II e III estão corretas.

REFERÊNCIAS:

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 40. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2024.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. Rio de Janeiro: Lexikon, 2021.

ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. Gramática Normativa da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: José Olympio, 2019.

AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. 4. ed. São Paulo: Publifolha, 2018.

Diante dos argumentos apresentados, o gabarito deve ser ALTERADO para apenas as assertivas I, II e III estão corretas.